

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Santos Export visita Zeebrugge
A comitiva do Santos Export conhecerá hoje o Porto de Zeebrugge, na Bélgica. O complexo é o maior do mundo na movimentação de veículos e tem berços de águas profundas.

PORTO & MAR

Ministro defende autonomia administrativa para o Porto

Quintella, que integrou comitiva do Santos Export, afirmou que grupo de trabalho estuda como se dará mudança

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A ANTUÉRPRIA

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, mostrou-se favorável ontem, em entrevista exclusiva ao Grupo *Tribuna*, a uma maior autonomia administrativa para o Porto de Santos e os demais complexos marítimos do País - característica presente na maioria dos grandes portos da Europa e dos Estados Unidos e defendida por empresários do segmento na região.

Quintella disse que aguarda somente as conclusões de um grupo de trabalho do Ministério, que já analisa a questão, para definir como realizar essa mudança.

O titular da pasta dos Transportes comentou sobre a falta de autonomia administrativa dos portos brasileiros durante visita ao Porto de Antuérpia, o principal da Bélgica e o segundo da Europa em movimentação de contêineres.

Ele foi recebido na sede da Autoridade Portuária, às margens do Rio Escalda (utilizado como o canal de navegação do complexo marítimo), por dirigentes do órgão. Ao seu lado, estavam assessores e diretores do Ministério e a comitiva do Santos Export 2017, formada por empresários e autoridades do Porto de Santos, que estão em missão pelos principais portos da Bélgica.

Ao comentar a necessidade de uma maior autonomia administrativa para os complexos marítimos, Quintella destacou que tanto ele como o Governo Federal são defensores dessa medida. A partir dos estudos sendo elaborados por técnicos do Ministério, ele decidirá como irá efetivá-la. "Aguardo as

COMITIVA

A comitiva do Santos Export é formada por diretores de terminais de contêineres (Brasil Terminal Portuário, Ecoporto Santos e Rodrimar) e de granéis sólidos (Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio de Mesquita, o Tiplam) e líquidos (Ultracargo) do Porto de Santos e da Pracagem de São Paulo. Também estão presentes o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliva, o presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal, Altineu Côrtes (PMDB-RJ), os deputados Wilson Beserra (PMDB-RJ), que também integra a CVT, e Pedro Paulo (PMDB-RJ) e o presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini, além de executivos do Grupo *Tribuna* e da Una Marketing de Eventos.

conclusões do grupo de trabalho que analisa essa questão. A partir daí, tomaremos as medidas necessárias", declarou.

Questionado sobre quando essa avaliação será concluída, o titular da pasta dos Transportes, Portos e Aviação Civil explicou que não há um prazo. Mas disse que pretende implantar essa maior liberdade de gestão nas docas ainda em sua atual gestão - se não for concorrer nas eleições do próximo ano, ele pode permanecer no cargo até 31 de dezembro de 2018, quando se encerra o Governo Temer.

DECRETO

Uma possibilidade citada por Maurício Quintella é garantir essa maior autonomia com um decreto, estratégia já utilizada na revisão da Lei dos Portos. "O



Maurício Quintella (em pé) na visita às instalações de Antuérpia: gestão europeia serve de modelo ao Brasil

setor pediu mudanças no atual marco regulatório (Lei no. 12.815, de 2013), analisamos a questão e as modificações foram feitas com um decreto (no. 9048, de 10 de maio deste ano). Isso também é possível para resolver a questão da autonomia das Docas", garantiu.

A falta de autonomia das ad-

ministrações portuárias é uma tradicional bandeira de empresários do setor, que têm seus empreendimentos afetados pela burocracia desses órgãos. A situação ainda se agravou com a entrada em vigor da Lei 12.815, que transferiu vários poderes das companhias docas para o Ministério e a Agência

Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do segmento, que acabou responsável pelas licitações de terminais).

Essa realidade dos portos brasileiros se contrasta radicalmente com a encontrada por Maurício Quintella em sua visita a Antuérpia, complexo mari-

timo administrado por uma empresa autônoma e que tem como acionista majoritário a Prefeitura de Antuérpia. Dessa forma, atua com a agilidade de uma companhia privada (menor burocracia e maior velocidade na tomada de decisões, como demanda o mercado), com a supervisão do município (gestão local).

BRUXELAS

Hoje, Quintella e sua comitiva seguem para Bruxelas, capital da Bélgica, onde vão se encontrar com o ministro dos Transportes e da Mobilidade do país, François Bellot, e terão reuniões com investidores e representantes dos portos de Liège e Zeebrugge.

Na próxima semana, Quintella e sua equipe estarão na vizinha Holanda. Eles serão recebidos pela ministra da Infraestrutura, Melanie Schultz, e pelos dirigentes do Porto de Roterdã (o principal da Europa), retornando ao Brasil na quarta-feira.

O ministro visitou o Porto de Antuérpia ao lado da comitiva do Santos Export 2017, que está em missão pelos portos da Bélgica. Na quarta-feira, os empresários e as autoridades que integram o grupo estiveram em Gante, o terceiro maior porto do país.

Ontem, em Antuérpia, durante a visita à sede da Autoridade Portuária, a delegação e o ministro se reuniram com especialistas em Logística, tecnologia e qualificação profissional que atuam no complexo (leia matéria na página). Depois, conheceram um dos terminais de frutas do porto e instalações de granéis líquidos e contêineres.

ÁGUAS PROFUNDAS

Hoje, enquanto Quintella e sua equipe seguem para Bruxelas, o grupo santista irá ao Porto de Zeebrugge, o complexo de águas profundas da Bélgica. A agenda da comitiva no país complementa a programação da 15ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, realizada pelo Grupo *Tribuna* e pela Una Marketing de Eventos no início do mês.

Antuérpia e Brasil retomarão projeto

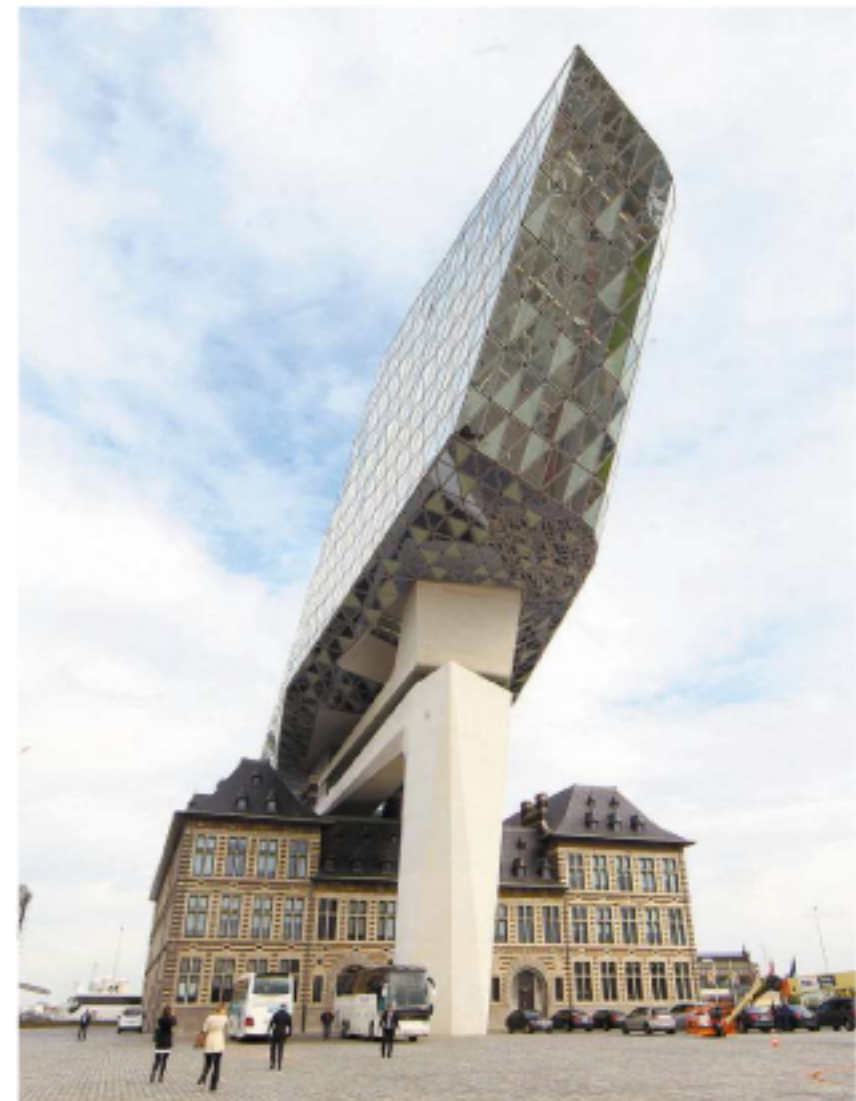
■ O Porto de Antuérpia irá retomar o projeto de implantação de uma unidade de Centro de Treinamento Portuário Antuérpia/Flandres (Apec) no Brasil. A informação é do presidente do Conselho de Administração da autoridade portuária, Marc Van Peel, durante encontro com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, e a delegação do Santos Export, na sede da companhia.

De acordo com Van Peel, o complexo marítimo "está pronto para voltar a tratar sobre a criação da Apec do Brasil. Só estamos aguardando seu governo".

Na década passada, a Autoridade Portuária de Antuérpia e o Governo Federal firmaram uma parceria para a instalação de uma unidade da Apec no País. A entidade, administrada pelo Porto, é um dos principais centros de formação profissional do setor, recebendo alunos de todos os continentes para cursos ligados à operação ou à gestão.

Durante as negociações, na gestão do então secretário especial de Portos Elder Barbalho, o acordo deixou de ser renovado e perdeu a validade. Agora, as partes buscam retomar a parceria.

Para Van Peel, que também é o vice-prefeito de Antuérpia, a abertura da Apec do Brasil fortalece a marca do Porto e "nos auxilia a levar nosso conhe-



Edifício do porto belga: cidade é reconhecida pela capacitação

cimento a outros mercados. Além disso, acreditamos no Brasil, na recuperação do Brasil. Vocês ainda têm problemas na política, mas a economia está se recuperando, vai se recuperar e o Porto de Antuérpia

que estar ao seu lado neste processo".

Quintella agradeceu a proposta. "Vamos retomar o contato de imediato e verificar o que será preciso para termos a Apec no nosso país".